

Lançamento: empresariALL seguros nasce para proteger quem move a economia

Pág. 3

Vale anuncia 1º navio transoceânico do mundo movido a etanol

Pág. 4

Samarco lança plataforma de IA para apoiar decisões na operação

Pág. 6

Suzano avança com corredores ecológicos entre a Bahia e o Espírito Santo

Pág. 9

Gerdau apresenta solução de aço com baixa emissão de carbono

Pág. 11

ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

DESDE 13 DE MAIO DE 1904

EFVM
122 ANOS

Editorial

Nesta edição, o jornal empresariALL tem o orgulho de apresentar como principal chamada de capa o nosso mais novo lançamento: a empresariALL seguros, corretora que nasce para proteger quem move a economia. Conectada ao ecossistema de relacionamento e credibilidade construído pelo jornal empresariALL ao longo dos anos, a operação chega ao mercado com uma proposta clara de transformar seguros em ferramentas de inteligência empresarial. Este lançamento é ainda mais especial, pois neste mês de abril completamos 16 anos de atuação promovendo o intercâmbio de boas práticas empresariais, econômicas, sociais e ambientais entre empresas de grande porte. Confira na página 3 todos os detalhes deste grande lançamento.

Avançando com as matérias, nesta edição a Vale anuncia que terá, a partir de 2029, o 1º navio transoceânico do mundo movido a etanol, com potencial para reduzir as emissões de carbono em cerca de 90% em comparação com o uso de óleo combustível pesado, comumente utilizado na navegação.

A Vale também realizou um evento em Vitória para celebrar os 60 anos da Unidade Tubarão. O Presidente da companhia, Gustavo Pimenta, participou de uma cerimônia com autoridades em que se exaltou a operação que revolucionou logística global.

A Samarco lançou uma plataforma de IA que apoia decisões na operação em tempo real. A partir das análises, o sistema recomenda ajustes em parâmetros de produção,

como ferro, sílica e fósforo, para direcionar a produção às especificações das pelotas de minério de ferro.

A ArcelorMittal aproveitou o Dia Nacional do Aço, celebrado em 9 de abril, para reforçar seu protagonismo no setor siderúrgico brasileiro, sustentado por inovação, escala industrial e forte presença nos principais segmentos da economia nacional.

Na temática da sustentabilidade, a Suzano divulga nesta edição que avançou com corredores ecológicos entre a Bahia e o Espírito Santo em 2025. A companhia protege cerca de 270.000 ha de matas nativas entre os municípios de Porto Seguro (BA) e Linhares (ES).

A Gerdau apresentou ao mercado neste mês de abril a Gerdau NewEco, uma solução de aço com bai-

xa emissão de carbono. A nova linha é resultado de uma matriz produtiva sustentável, baseada na reciclagem e no uso de energia de fontes renováveis.

A Petrobras investirá US\$450 milhões no maior monitoramento sísmico do mundo. A tecnologia, em termos simples, faz um ultrassom do subsolo marinho, revelando suas estruturas geológicas e movimentações de fluidos como óleo, gás e água.

Por fim, nesta edição a Findes destaca que a indústria de petróleo e gás investirá R\$ 44 bilhões até 2030 no Espírito Santo.

Essas e outras notícias sobre as gigantes e o setor industrial do Espírito Santo e do Brasil podem também ser acessadas no site www.jornalempresariall.com.br.

Opinião do Leitor



“ Considero o jornal empresariALL uma excelente iniciativa e uma ferramenta que verdadeiramente agrega valor ao nosso mercado. Em um cenário de negócios que exige decisões estratégicas baseadas em informações confiáveis e em tempo real, o empresariALL cumpre um papel absolutamente fundamental. Ele conecta de forma eficiente todo o ecossistema, desde fornecedores a grandes players, e se estabelece como um radar essencial para o setor. O empresariALL vai além do noticiário básico. Ele se aprofunda, destacando consistentemente os grandes investimentos e projetos que movem a economia, bem como as inovações e as boas práticas em sustentabilidade, ESG e gestão que impulsionam o futuro da indústria nacional. Isso oferece aos leitores insights valiosos sobre tendências, novos benchmarks e as estratégias que estão, de fato, moldando a competitividade do país. É um veículo que inspira o networking qualificado, facilita a identificação de oportunidades de parceria e fomenta ativamente novos negócios.

David Andrade - Analista de Comunicação na Allonda

Precisando de uma estratégia de comunicação para mostrar seu portfólio para as gigantes do Espírito Santo, como Vale, Samarco, ArcelorMittal, Gerdau, Usiminas, Simec, Suzano, Portocel, Estaleiro Jurong, Vports - O Novo Porto de Vitória e Petrobras, e expandir os negócios de sua empresa? Agora não falta mais nada! Chegou o jornal **empresariALL**, dedicado às empresas atuantes no ES e Brasil.

Envie e-mail informando seu nome, empresa, cargo, local de trabalho, e-mail, telefones fixo e móvel e **PRONTO!**

ASSINE GRÁTIS!

Confira nossos preços
(27) 99926.5665

contato@jornalempresariall.com.br

Lançamento: empresariALL seguros nasce para proteger quem move a economia

Soluções em seguros chegam com foco na indústria e cadeias produtivas estratégicas

Divulgação / jornal empresariALL



AÇO E SIDERURGIA, mineração, portos e terminais, papel e celulose, óleo e gás, química e petroquímica, construção civil e energias renováveis são alguns dos principais segmentos atendidos pela empresariALL seguros

Em um cenário cada vez mais complexo para empresas de todos os portes, proteger patrimônio, operação, pessoas e continuidade dos negócios deixou de ser uma decisão secundária. Tornou-se estratégica. É nesse contexto que surge a empresariALL seguros, nova operação criada com foco no atendimento empresarial e posicionada para atuar junto a quem gera empregos, investe e movimentada a economia brasileira.

Conectada ao ecossistema de relacionamento e credibilidade construído pelo jornal empresariALL ao longo dos anos, a operação chega ao mercado com uma proposta clara de transformar seguros em ferramenta de inteligência empresarial.

“A empresariALL seguros

nasce de forma natural, como expansão de uma trajetória construída com credibilidade junto ao setor produtivo. Conhecemos a realidade da indústria, entendemos seus riscos e sabemos que proteger operações estratégicas exige mais do que apólices: exige confiança, visão de longo prazo e compromisso com resultado”, destaca Ednaldo Dias, Fundador e CEO da empresariALL seguros, e CEO e Diretor de Marketing do jornal empresariALL.

MERCADO-ALVO

A empresariALL seguros direciona sua atuação para segmentos estratégicos da cadeia produtiva, com foco em mineração, aço e siderurgia, portos e terminais, construção civil, química e petroquímica, energias re-

nováveis, óleo e gás, papel e celulose, além de operações ligadas ao meio ambiente, agronegócio e toda a cadeia de transporte e logística que sustenta esses setores. Trata-se de um posicionamento claro de estar ao lado de empresas que operam sem margem de erro e que demandam respostas técnicas à altura da complexidade de suas operações.

“Escolhemos atuar neste segmento de forma estratégica, após entender onde poderíamos gerar mais valor com todo o nosso know-how sobre a indústria brasileira. A empresariALL seguros nasce da indústria para a indústria, com o compromisso de ajudar empresas a reduzir custos, ampliar sua segurança jurídica, econômica e operacional

e ganhar competitividade na conquista de novos contratos. Queremos entregar proteção inteligente, credibilidade de mercado e condições reais para que nossos clientes operem melhor, cresçam com solidez e se tornem referência em seus setores”, destaca Antônio Almeida, Diretor de Relações Corporativas da empresa.

MUDANÇAS NA CULTURA EMPRESARIAL

Cresce a consciência entre líderes e gestores, de que seguros não podem mais ser tratados como custo ou formalidade, mas como instrumento de governança, previsibilidade financeira e proteção patrimonial estruturada.

Ao entrar nesse segmento, a empresariALL amplia

sua presença no ambiente de negócios e reforça uma vocação já reconhecida pelo mercado de conectar empresas a oportunidades relevantes.

Com visão de longo prazo e atuação especializada, a empresariALL seguros inicia sua trajetória mirando um espaço claro no mercado nacional: ser referência em soluções corporativas para quem entende que crescer exige segurança.

SAIBA MAIS

Empresas interessadas em estruturar seus programas de seguros com inteligência e aderência à sua realidade operacional podem conhecer mais sobre a atuação da corretora e solicitar atendimento especializado em:

empresariallseguros.com.br

Vale anuncia 1º navio transoceânico do mundo movido a etanol

Redução de emissões será de aproximadamente 90%, dependendo do tipo de etanol

DIVULGAÇÃO / ANDERSON BIBICO / VALE



O PRIMEIRO navio movido a etanol do mundo deve começar a operar a partir de 2029

A Vale e a Shandong Shipping Corporation concluíram um acordo de afretamento para novos navios Guaibamax movidos a etanol, que serão entregues a partir de 2029. O acordo é um marco sem precedentes para o transporte global de minério de ferro: é a primeira vez na indústria marítima que o etanol será adotado como combustível principal em uma embarcação transoceânica. Com potencial para reduzir as emissões de carbono em cerca de 90% em comparação com o uso de óleo combustível pesado, comumente utilizado na navegação, a iniciativa reforça o compromisso da Vale de reduzir suas emissões de carbono na cadeia de valor e promover a

descarbonização no setor marítimo, em linha com as discussões em andamento na Organização Marítima Internacional (IMO).

CONTRATOS

O acordo entre Vale e Shandong inclui contratos de 25 anos para a construção de 2 navios, com opção para mais embarcações. A adoção destes Guaibamax de segunda geração, que são embarcações com 340 m de comprimento e capacidade de 325.000 t, faz parte de uma estratégia multcombustível da mineradora brasileira. Além de etanol, estas embarcações poderão utilizar metanol e óleo pesado, incluindo ainda um

design que prevê a possibilidade de conversão para o uso de gás natural liquefeito (GNL) ou de amônia.

"Os esforços pioneiros da Vale para a descarbonização no transporte marítimo são orientados para uma estratégia que combina flexibilidade e eficiência. A utilização do etanol como combustível nos navios que transportam o nosso minério, aliada à adoção de velas rotativas para aproveitamento da energia eólica, permitem que a Vale esteja em uma posição única para a transição energética no transporte marítimo global nas próximas décadas", diz Rodrigo Bermelho, Diretor de Navegação da Vale.

Além do transporte marítimo, a

adoção do etanol na logística da Vale inclui testes em caminhões nas operações e em locomotivas da Ferrovia Vitória a Minas (EFVM).

REDUÇÃO DAS EMISSÕES

Os novos navios serão semelhantes a outros 10 navios bicomcombustíveis (metanol e óleo pesado) que serão entregues pela Shandong para a Vale a partir de 2027. A segunda geração do Guaibamax será equipada com cinco velas rotativas, motores mais eficientes, dispositivos hidrodinâmicos, gerador de eixo, inversores de frequência e pintura de silicone, entre outras melhorias na eficiência energética.

empresariALL
seguros

**SEGUROS PARA
QUEM OPERA SEM
MARGEM DE ERRO.**



empresariALLseguros.com.br

Vale realiza evento em Vitória para celebrar os 60 anos da Unidade Tubarão

Presidente da companhia e autoridades participaram de cerimônia em que se exaltou a operação que revolucionou logística global

DIVULGAÇÃO / GABRIEL LORDELLO / VALE



VISTA AÉREA da Unidade Tubarão

A Unidade Tubarão, operação integrada da Vale em Vitória (ES), completa 60 anos em 2026, consolidando-se como um dos principais polos logísticos e industriais da companhia no Espírito Santo. Ao longo de 6 décadas, a unidade reuniu investimentos em tecnologia, eficiência operacional e soluções voltadas à redução de emissões. Conforme já divulgado nos planos da empresa, a Vale prevê investir cerca de R\$ 12 bilhões até 2030 no estado, em projetos nas áreas de gestão hídrica, modernização de instalações e substituição de equipamentos.

O EVENTO

No dia 30 de abril, o Presidente da Vale, Gustavo Pimenta, o Governador do Espírito Santo, Ricardo Ferraço, e autoridades convidadas participaram de um encontro em Jardim Camburi, em Vitória, para marcar os 60

anos de atuação da companhia na região.

“Celebrar os 60 anos da Unidade Tubarão é reconhecer a importância do Espírito Santo para a Vale e para a mineração brasileira. Foi aqui que nasceu uma operação pioneira, baseada na integração entre mina, ferrovia e porto, que transformou nossa logística e segue estratégica para o presente e o futuro da companhia. Esse legado, construído ao longo de seis décadas, se sustenta também no diálogo contínuo com a sociedade, que acompanha a evolução da unidade e orienta nossas decisões”, afirma o Presidente da Vale, Gustavo Pimenta.

COMPRAS NO ES

Em 2025, as compras destinadas às operações e projetos no Espírito Santo somaram R\$ 8,8 bilhões, sendo R\$ 4,2 bilhões com fornecedores locais. Em-

presas capixabas também forneceram produtos e serviços para operações da companhia em outros estados, com faturamento de R\$ 1,7 bilhão, o maior volume registrado nos últimos 4 anos.

EMISSIONES

Nos últimos 7 anos, a Vale implantou o Plano Diretor Ambiental na Unidade Tubarão, com investimento de aproximadamente R\$ 5 bilhões, o que permitiu reduzir em 93% as emissões das fontes difusas, tomando como referência os dados de 2010.

INVESTIMENTOS SOCIOCULTURAIS

Para este ano, a previsão é que sejam realizadas 77 iniciativas esportivas patrocinadas pela Vale no ES, por meio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte,

totalizando investimento de R\$ 30 milhões.

Nos últimos cinco anos, foram investidos R\$ 120,5 milhões em cultura no ES em 88 projetos, via Lei Rouanet. Desse total, R\$ 25,72 milhões foram destinados a iniciativas que serão realizadas em 2026.

TECNOLOGIA

Sensores, inteligência artificial, operações remotas e o desenvolvimento de novos produtos fazem parte da rotina da Unidade Tubarão. Ao longo das últimas décadas, a operação incorporou inovações voltadas à eficiência, ao reforço da segurança operacional e às demandas atuais de descarbonização e sustentabilidade.

60 ANOS

Ao completar 60 anos, a Unidade Tubarão reafirma seu papel

como um dos principais polos logísticos e industriais do Espírito Santo, conectando produção mineral, transporte ferroviário e exportação, e mantendo uma contribuição estratégica para o desenvolvimento econômico do estado.

LINHA DO TEMPO DA UNIDADE TUBARÃO

> Década de 1960

Consolidação do Porto de Vitória como principal rota de escoamento do minério de ferro de Minas Gerais, via EFVM, estruturando a base da logística moderna da mineração no Brasil.

> 1966

Inauguração do Porto de Tubarão, com a entrada em operação do Píer 1, marco da expansão das exportações minerais brasileiras.

> 1969

Entrada em operação da primeira usina de pelotização, introduzindo no país tecnologia alinhada à siderurgia global e agregando valor à produção mineral.

> Anos 1980

Início da adoção estruturada de controles ambientais, com recirculação de efluentes, monitoramento de emissões e ações de recuperação vegetal.

> Décadas de 1990 e 2000

Expansão operacional com novos terminais, usinas e infraestrutura logística, acompanhada da incorporação de tecnologias para mitigação de impactos ambientais.

> 2009

Implantação das primeiras barreiras de vento, ampliando o controle de emissões atmosféricas.

> 2016

Fechamento do primeiro transportador de minério no Porto (Píer 2), elevando o padrão de controle ambiental.

> 2023

Inauguração da usina de briquetes, com foco na redução de emissões de carbono.

> Até 2025

Avanço do Plano Diretor Ambiental, com investimentos em controle ambiental e gestão hídrica.

Samarco lança plataforma de IA para apoiar decisões na operação

A ferramenta já está em operação, apoiando a equipe da Torre de Programação do COI em decisões de curto prazo

A Samarco divulgou, no dia 08 de abril, que o seu Centro de Operações Integradas (COI) conta agora com uma nova ferramenta para apoiar decisões com mais previsibilidade: o COI Maestro, plataforma de inteligência artificial que analisa dados integrados da operação. A partir das análises, o sistema recomenda ajustes em parâmetros de produção, como ferro, sílica e fósforo, para direcionar a produção às especificações das pelotas de minério de ferro, com mais precisão e eliminando variações naturais.

O COI MAESTRO

A ferramenta apoia a equipe da Torre de Programação do COI nas decisões de curto prazo. Por meio de um chatbot com inteligência artificial generativa, o COI Maestro recomenda quais parâmetros de quali-

dade devem ser priorizados pelo concentrador nos dias seguintes. A meta é que, na combinação dos materiais na unidade de Ubu (ES), durante o processo de pelletização, o produto final fique alinhado às necessidades do cliente.

Segundo Glauber Bomtempo, Engenheiro de Processos da Samarco, o sistema conecta informações ao longo da cadeia produtiva, como material em trânsito no mineroduto, estoques em tanques e minério disponível no pátio de estocagem em Ubu (ES). "Com essa visão integrada, a inteligência artificial simula cenários e, com base em modelos matemáticos e preditivos, indica os parâmetros que devem orientar a produção no curto prazo", explica.

A solução inovadora obteve o 1º lugar na categoria Inovação na Cadeia Produtiva, do Programa de Melhoria Contínua, durante o Evento Anual de Reconhecimen-



DIVULGAÇÃO / NITRO HISTÓRIAS VISUAIS / SAMARCO

REGISTRO do Centro de Operações Integradas (COI) em Germano (MG)

to da Samarco, em março.

O COI Maestro foi desenvolvido de forma colaborativa, a partir da concepção dos módulos operacionais

e da lógica de otimização desenvolvidos por Bomtempo. A camada de linguagem natural, usada na interação com os usuários, foi criada

em parceria com a startup FutureTech, que integrou a inteligência conversacional às soluções técnicas de operação da companhia.

Avançamos com responsabilidade junto às pessoas e ao meio ambiente.

Transparência e diálogo orientam a atuação da Samarco.

Avanços na gestão ambiental, presença nas comunidades e territórios e o fortalecimento da governança do negócio são alguns dos destaques do nosso Relatório de Sustentabilidade 2025.

Uma retomada segura, que gera valor para a sociedade.



CADASTRE-SE NO SAMARCO COMUNICA WHATSAPP
PARA ACOMPANHAR AS AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE



Alexandre Amorim,

técnico de manutenção.
Complexo do Germano.

SAMARCO
Reparar é compromisso.
Fazer diferente é possível.

HOMENAGEM:



ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

DESDE 13 DE MAIO DE 1904

EFVM
122 ANOS



Parabéns,

EFVM

ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS

Em 2026, celebramos os **122 anos** da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), **precursora do sucesso da Vale, do desenvolvimento de Minas Gerais e do Espírito Santo, e das Empresas Fornecedoras** de produtos e serviços que nasceram ao longo de mais de um século de história para atender às necessidades das operações de uma companhia que cresce mais a cada dia.

Com 905 km de extensão, a EFVM vai da mina ao porto, transportando minério de ferro, aço, carvão e calcário. Ela também é um importante modal no escoamento de celulose, granito, madeira e produtos agrícolas.

O sucesso da EFVM significa emprego e renda para as pessoas, oportunidade de negócios para fornecedores, e prosperidade para o Espírito Santo, Minas Gerais e o Brasil.

Investimentos previstos para a EFVM em 2026:

R\$ **1,8 BILHÃO**

R\$ 88,2 Milhões

previstos para as áreas de Infraestrutura e Meio Ambiente

Uma média de **8 MILHÕES DE PESSOAS**

utilizaram o Trem de Passageiros da Vale na EFVM nos últimos 10 anos

107,4 Milhões/t

foram transportadas pela EFVM em 2024, incluindo não apenas minério, mas também aço, carvão, grãos e celulose. (segundo dados operacionais divulgados em 2025)

HOMENAGEM:



matricial.ind.br



ArcelorMittal celebra liderança no Dia Nacional do Aço

A companhia responde por 42% da produção de aço do Brasil



DIVULGAÇÃO/ARCELORMITTAL

VISTA AÉREA da ArcelorMittal Unidade Tubarão

A ArcelorMittal aproveitou o Dia Nacional do Aço, celebrado em 9 de abril, para reforçar seu protagonismo no setor siderúrgico brasileiro, sustentado por inovação, escala industrial e forte presença nos principais segmentos da economia nacional. Com investimentos contínuos em tecnologia, eficiência operacional e sustentabilidade, a companhia desenvolve soluções em aço voltadas à construção civil, infraestrutura, energia e indústria automotiva, áreas decisivas para o crescimento do país e para a competitividade da indústria brasileira.

CAPILARIDADE E INOVAÇÃO

Para garantir capilaridade e proximidade com o mercado, a empresa opera a maior rede de distribuição e serviços do setor no Brasil, com mais de 100 unidades espalhadas por todas as regiões. Atualmente, a ArcelorMittal responde por 42% da produção nacional de aço bruto, consolidando sua posição como uma das principais forças industriais em atividade no país.

“A inovação faz parte do DNA da ArcelorMittal e está presente em todas as etapas da nossa produção. O aço que entregamos ao mercado combina segurança, qualidade mundial e contribui diretamente para a geração de emprego, renda e desenvolvimento para o país. Acreditamos que inovar é criar valor para os negócios, impulsionando uma trajetória de crescimento sustentável que assegura a longevidade da empresa”, diz Jorge Oliveira, Presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Planos LATAM.

A companhia atende mais de 100.000 clientes/ano e transforma demandas do mercado em soluções capazes de elevar produtividade, reduzir custos e ampliar desempenho em diferentes aplicações industriais e construtivas.

O aço da ArcelorMittal está presente em grandes obras no Brasil e em alguns dos principais cartões-postais do país, como a Ponte Rio-Niterói (RJ), o Elevador Lacerda (BA), a Arena MRV (MG) e o Memorial da América Latina (SP).

Suzano avança com corredores ecológicos entre a Bahia e o Espírito Santo

A companhia protege cerca de 270.000 ha de matas nativas entre os municípios de Porto Seguro (BA) e Linhares (ES)

A Suzano reafirma seu compromisso com a conservação ambiental por meio da criação e manutenção de Corredores Ecológicos, conectando importantes fragmentos florestais da Mata Atlântica entre a Bahia e o Espírito Santo. As ações são promovidas em parceria com a iNovaland Brasil, gestora de fundos especializada restauração florestal.

O Corredor Central da Mata Atlântica é considerado um dos mais relevantes para a conservação da biodiversidade no Brasil. Essa região abriga diversas espécies ameaçadas de extinção, como o bugio-marrom, o beija-flor balança-rabo-canela e o mutum-do-sudeste. “Os corredores ecológicos funcionam como pontes verdes que conectam áreas antes isoladas, permitindo que espécies circulem, se alimentem, se reproduzam, além de aumentar a cobertura vegetal nesses ambientes. Na prática, eles reconectam trechos de floresta separados por atividades humanas,

como pastagens ou plantios”, esclarece Tiago Pereira, Consultor de Sustentabilidade da Suzano.

270.000 HECTARES

A Suzano protege cerca de 270.000 ha de matas nativas entre os municípios de Porto Seguro (BA) e Linhares (ES). Na Bahia, a companhia mantém importantes parques nacionais conectados, como os parques do Descobrimento e Monte Pascoal. Já no Espírito Santo, mantém fragmentos florestais relevantes, próximos a unidades de defesa florestal, como a Reserva Biológica de Sooretama.

CERRADO E AMAZÔNIA

Além da Mata Atlântica, a Suzano também contribui com a conservação dos biomas Cerrado e Amazônia. Em quatro anos foram conectados 214.368 ha de vegetação nativa, o equivalente a mais de 200.000 campos de fute-



DIVULGAÇÃO / SUZANO

JÁ SÃO MAIS DE 214.000 ha de vegetação nativa conectados nos biomas Mata Atlântica, Cerrado e Amazônia

bol, nos três biomas impactados. As informações sobre o avanço dos corredores

ecológicos e os demais compromissos socioambientais da companhia estão disponí-

veis no Relatório de Sustentabilidade 2025. Para saber mais, acesse: suzano.com.br.

Gerdau NewEco

O aço com baixa pegada de carbono que prepara o seu negócio para o futuro.

Avance na sua jornada de descarbonização com a nova linha de produtos de aço da Gerdau.

Saiba mais em:

mais.gerdau.com.br/neweco



ATAKE



PRODUZIDO COM
SUCATA FERROSA E
ENERGIA RENOVÁVEL

Descubra tudo sobre a linha de produtos de aço Gerdau NewEco



Matéria-prima reciclada

Produtos sustentáveis fabricados à base de sucata ferrosa



100% de energia renovável

A produção é garantida por energia elétrica de fontes renováveis



Transparência

Metodologia alinhada às melhores práticas do setor e dados auditados por terceira parte

AÇO PARA OS SEGMENTOS



CONSTRUÇÃO CIVIL



INDÚSTRIA



AUTOMOTIVO

GERDAU
NEWECO™



GERDAU

O futuro se molda

Gerdau apresenta solução de aço com baixa emissão de carbono

A nova linha é resultado de uma matriz produtiva sustentável, baseada na reciclagem e no uso de energia de fontes renováveis

A Gerdau apresenta ao mercado a Gerdau NewEco, uma solução de aço com baixa emissão de carbono desenvolvida para apoiar clientes que buscam avançar em suas jornadas de descarbonização e fortalecer sua competitividade em um cenário de transição para uma economia de baixo carbono.

“A Gerdau NewEco foi desenvolvida para oferecer aos nossos clientes uma solução que contribuirá com a descarbonização de seus projetos, iniciativas e produtos finais com foco em competitividade e sustentabilidade”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau.

ECONOMIA CIRCULAR

Os aços da linha Gerdau NewEco são produzidos a partir de sucata ferrosa, reforçando o compromisso da empresa com a economia circular e a reciclagem. Atualmente, cerca de 70% do aço produzido pela Gerdau tem como base a sucata, e a companhia recicla aproximadamente 10 milhões t/ano de sucata, sendo uma das maiores recicladoras da América Latina.



GUSTAVO WERNECK, CEO da Gerdau

DIVULGAÇÃO / GERDAU

Além disso, a produção do aço Gerdau NewEco é garantida por energia elétrica proveniente de fontes 100% renováveis, o que contribui de forma significativa para a redução das emissões de gases de efeito estufa ao longo do processo produtivo.

“Com a linha de produtos Gerdau NewEco, a empresa reforça seu compromisso com as mudanças climáticas e com a geração de crescimento econômico sustentável, oferecendo ao mercado soluções em aço que unem qualidade e resultados concretos”, afirma Cenira Nunes, Gerente Geral de Meio Ambiente da Gerdau.

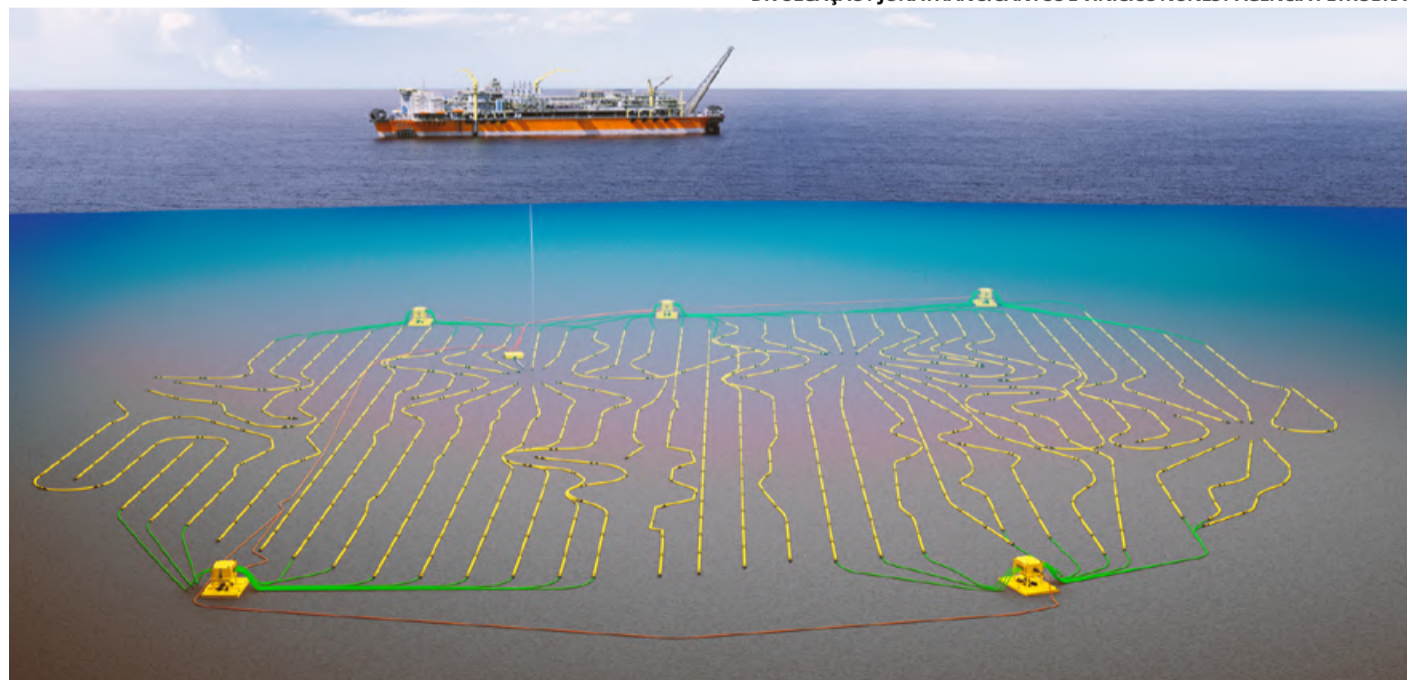
EMISSÕES

A Gerdau possui atualmente uma das menores intensidades de emissão de gases de efeito estufa da indústria do aço, de 0,85 t de CO₂e por tonelada de aço (escopos 1 e 2), o que representa cerca de metade da média global do setor, segundo dados da Associação Mundial do Aço (worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões para 0,82 t de CO₂e por tonelada de aço.

Petrobras investirá US\$450 milhões no maior monitoramento sísmico do mundo

A coleta de dados sísmicos permitirá melhor gerenciamento do campo e aumento da produção

DIVULGAÇÃO / JONATHAN S. SANTOS E VINICIUS NUNES / AGÊNCIA PETROBRAS



PROJEÇÃO 3D do maior projeto de monitoramento sísmico do mundo

A Petrobras e os parceiros do Consórcio de Libra investirão cerca de US\$ 450 milhões no mais extenso projeto de monitoramento sísmico mundial. A tecnologia, em termos simples, faz um ultrassom do subsolo marinho, revelando suas estruturas geológicas e mo-

vimentações de fluidos como óleo, gás e água. No projeto, uma infraestrutura submarina composta por uma rede de sensores e instrumentos ópticos irá monitorar o comportamento do reservatório do campo de Mero, na Bacia de Santos. Mero é um dos prin-

cipais campos produtores de petróleo do Brasil e está em fase de implantação dos projetos e expansão da produção.

FASES

A primeira fase do projeto, com a

instalação de mais de 460 km de cabos com sensores ópticos, cobrindo uma área de 222 km², foi concluída em março deste ano. O sistema será responsável pelo monitoramento das atividades de produção de petróleo e gás nos FPSOs Guanabara (Mero 1) e Sepetiba (Mero 2). FPSOs são plataformas que produzem, armazenam e transportam petróleo. Os primeiros dados serão coletados no segundo trimestre de 2026.

A segunda fase também está em andamento com a construção de mais 316 km de cabos sísmográficos, que cobrirão outras 140 km² das áreas de produção dos FPSOs Duque de Caxias (Mero 3) e Alexandre de Gusmão (Mero 4). Essa etapa será concluída no ano que vem.

ANÁLISE DOS DADOS

Por enquanto, computadores a bordo das plataformas receberão os dados coletados do subsolo marinho, mas, futuramente, os dados serão enviados, por meio de fibra óptica, para a sede da companhia.

Além disso, a Petrobras usará, em parceria com a UFRJ, Inteligência Artificial para capturar informações continuamente do sistema na área de Mero, contribuindo com a pesquisa científica e segurança operacional do campo.

Indústria de petróleo e gás investirá R\$ 44 bilhões até 2030 no Espírito Santo

Os dados são da 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES

A indústria do petróleo e gás vem crescendo no Espírito Santo e anunciando diversos investimentos para os próximos anos. Até 2030, estão previstos R\$ 44,2 bilhões em projetos do setor, de acordo com a 8ª edição do Anuário da Indústria do Petróleo e Gás Natural no ES. Lançado no dia 08 de abril, o documento produzido pelo Observatório Findes reúne os mais importantes dados e análises do setor, além de apresentar projeção de investimentos e de produção de óleo e gás.

PROJETOS

Estão previstos projetos de oito empresas para o Espírito Santo. São elas: Petrobras, Prio, BW Energy, ES Gás (Energisa), Shell, Prysmian Group, EnP Ecosistemas e Imetame Energia. Os projetos que mais se

destacam são os da Petrobras, que anunciou R\$ 35 bilhões em investimentos em exploração e produção, com destaque para a implantação do FPSO Maria Quitéria. Outros projetos importantes são das empresas Prio (US\$ 850 milhões, aproximadamente R\$ 4,9 bilhões no projeto do Campo de Wahoo) e BW Energy (R\$ 4 bilhões nas operações dos polos Golfinho e Camarupi).

O presidente da Findes, Paulo Baraona, comenta que a indústria de petróleo e gás é um segmento pujante que tem uma cadeia de fornecimento com empresas muito qualificadas e com os empregos com os melhores salários do país. "Tanto é que o ES é o estado que tem a maior média salarial das atividades que compõem o setor, 7% acima da média nacional", aponta.



O FPSO Maria Quitéria

DIVULGAÇÃO / AGÊNCIA PETROBRAS

PETRÓLEO E GÁS NO ES

Produção de petróleo

> Média de 155 mil barris/dia

Produção de Gás Natural

> 3,6 milhões m³/dia

Economia

> O setor representa 6% do PIB do ES

Arrecadação em ICMS

> 12,7% do total do ES

Cadeia produtiva do setor

> 612 empresas

Mercado de Trabalho

> 15.000 empregos formais

O novo ciclo da indústria começa pelo Espírito Santo.

O Espírito Santo foi pioneiro na exploração de petróleo no pré-sal. Agora, a FINDES prepara o Estado para liderar a transformação. O descomissionamento de plataformas inaugura uma nova etapa da indústria e posiciona o Espírito Santo à frente do futuro.

FINDES
SESI | SENAI | IEL | CINDES

60 anos **Unidade Tubarão**

Transformar e evoluir com as pessoas.

Com a Unidade Tubarão, há 60 anos, a Vale constrói uma história de desenvolvimento com os capixabas.

Aqui, junto com milhares de empregados, cada iniciativa carrega propósito: da valorização da cultura a inovações que tornam a indústria mais sustentável, nossos caminhos transformam o agora e inspiram o futuro.

Essa é a mineração que
pensa no hoje e no amanhã:
essencial para todos.

Se é essencial
para o capixaba,
tem a ver com a Vale.

Saiba mais em vale.com/espíritosanto



Aldivan
Inspetor orientador

Amanda
Inspetora de navios